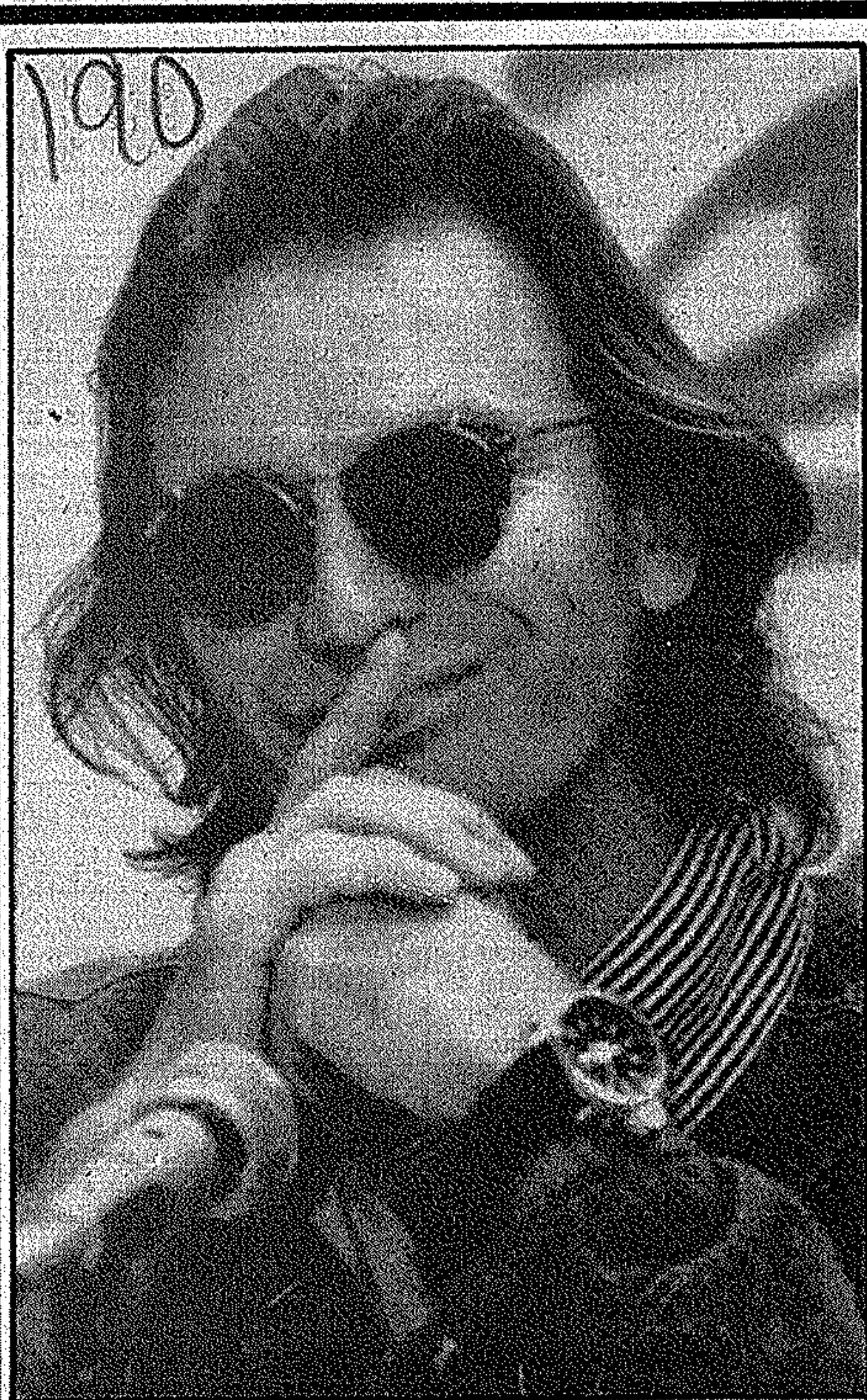


CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Tribuna de Minas Class.: Fund. mata Virgem
Data 01.03.89 Pg.: 147

■ A ampliação do Parque do Xingu



STING

Mantendo a luta pelos índios.

Roqueiro insiste

Sting continua sua luta pelos direitos humanos

Brasília — O roqueiro inglês e militante dos direitos humanos Sting deverá viver hoje mais um "round" de sua luta pela defesa dos índios do Xingu. O cantor, que no dia 18 esteve com o presidente Sarney, no Palácio da Alvorada, pedindo a ampliação do Parque do Xingu, deverá ter hoje uma audiência com o presidente da Funai, Pedro Iris de Oliveira, para tratar do mesmo assunto. A audiência estava marcada para ontem, mas Sting acabou não aparecendo, frustrando imprensa e caçadores de autógrafos.

Do presidente Sarney, Sting ouviu a aprovação informal da ampliação do Parque, com a anexação das reservas Gurupi e Corotire — uma antiga reivindicação dos povos indígenas do Xingu, repetida agora na bela voz do roqueiro inglês. Cortesias presidenciais à parte, a proposta dos índios, liderados por Rani, Paulino Paiakan e Megaron, deverá esbarrar na realidade dos números.

Segundo cálculos extra-oficiais da Funai, com a ampliação, o novo parque passa-

ria dos 2 milhões 642 mil hectares atuais habitados por 2 mil 778 índios de 17 nações diferentes, para 12 milhões 139 mil hectares.

De qualquer forma, Sting será muito bem recebido pelo presidente da Funai, que se diz aberto a sugestões e apoios de personalidades e entidades estrangeiras. Mas não deixou por menos: "é importante deixar claro que questões a respeito do meio ambiente e índios serão resolvidas exclusivamente pelo governo brasileiro", afirmou.

O agente de Sting no Brasil, Carlos Paiva, informou à Funai que o cantor não compareceu à audiência de ontem porque o diretor do parque indígena do Xingu, o caiapó Megaron, que tem em mãos toda a documentação relativa à ampliação do parque, não estava em Brasília.

Extra-oficialmente, no entanto, comenta-se nos bastidores que Sting está empenhado em desmentir notícias divulgadas pela imprensa de que ele teria se desentendido com as lideranças do recente I Encontro dos Povos Indígena do Xingu, em Altamira. Por isso, faz questão absoluta de aparecer respaldado pela companhia de lideranças como Raoni e o próprio Megaron, o que deverá acontecer hoje, caso eles cheguem a Brasília.